

GAZETA DO  
COMMERCIO

20 DE DEZEMBRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

**ASSIGNATURAS**

DENTRO DA CIDADE  
 Anno . . . . . 12\$000  
 Semestre . . . . . 6\$000  
 Trimestre . . . . . 3\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

**PUBLICAÇÃO DIARIA**

PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

**ASSIGNATURAS**

FORA DA CIDADE  
 Anno . . . . . 15\$000  
 Semestre . . . . . 8\$000  
 Trimestre . . . . . 4\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 251

DIRECTOR

*Francisco Barboza*

**DEPUTADOS**

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empreza de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

A Suspensão dos annuncios só será feita, por escripto, no fim de cada mez, para evitar duvidas; assim como pagar-se-ha o mez por inteiro, tendo começado.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

ENTRADA

Rua Maciel Pinheiro 36.

**GAZETA DO COMMERCIO**

Parahyba, 20 de Dezembro de 95

**O BRAZIL E A ITALIA**

Passamos, com a competente corteza, para nossas columnas o notavel artigo que abaixo se vae ler, do illustrado collega «Journal do Recife» a proposito do insulto atirado ao Brazil pela stulta folha italiana de Buenos-Ayres:

Quando as duas nações amigas encaminham para a solução digna, e honrosa do arbitramento as pendencias internacionaes que legou-nos a revolta de 6 de Setembro, irrita-se parte da imprensa italiana e uma folha facciosa atrai-nos os mais intemperativos e os mais cruéis insultos.

A Italia, vomita rubra de indignação a folha alludida, devia bombardear a nossa capital para estorquir-nos pela força indemnizações exageradas e injustas, porque em summa não passamos de um paiz semi-selvagem.

Já vamos nos afazendo a esses constantes apodos, no meio de variados conflictos internacionaes, provocados pela cupidez de algumas potencias estrangeiras, que julgam o Brazil um cadaver sobre que é licito corvejar, mais não convem que passem sem protesto esse e quejandos destemperos.

O patriotismo deve ser feito de muita reflexão para não degenerar em arrogancia quichotesca, mas em presença de insulto, aquecido pela indignação correlata a toda affronta, deve adquirir a tempera rija do aço fino, para não curvar-se ao peso da

offensa e repella-a com a magestade da justiça, que nem sempre é a espada fria de Themis, mas tambem as vezes o azorrague vibrante do Christo ou o latego implacavel de Nemesis.

Não que devamos descer a retaliações ridiculas, mas couraçados na propria dignidade, que nos salva de descermos a lama em que se atascam os que só sabem vetuperar, esmagar estes com o desprezo e a logica do direito e dos factos, para deixal-os confundidos de vez, ruminando sua raiva impotente.

Somos um paiz selvagem, dizeis mas onde as provas de nossa selva-geria.

Somos um paiz selvagem, mas damos ao mundo, pela primeira vez, na longa campanha do Paraguay, a realidade da maior aspiração do direito internacional, a humanidade e a fraternidade para com os prisioneiros de guerra.

Somos um paiz selvagem, mas não destemperamos nunca quando nos atritamos com outras nações em questões diplomaticas.

Somos um paiz selvagem, mas nem mesmo em face de exigencias incabidas, como agora as vossas, nos congregamos para arriaças e ataques aos vossos compatriotas aqui residentes e cujo coração pulsa livre sobre o coração brasileiro em amistoso abraço.

Somos um paiz selvagem, mas recebemos sempre, de alma nos labios, o estrangeiro que vem procurar guarida hospitaleira no seio de nossa patria, grande demais para necessitar distincções de natos e adventicios.

Somos um paiz selvagem; mas chamamos á mesa da communião politica todos os que, fixando-se no nosso solo, aprendem a liberdade n'essa vastidão do gigante do cru-seiro.

Somos um paiz selvagem, mas não abusamos em epócha do direito da força para extorsões incabíveis, para conquista do mais fraco; como o attestam todas as republicas nossas vizinhas.

Somos um paiz selvagem, mas ainda agora soubermos dar-lhe uma lição de cordura, aceitando o arbitramento em causa em que nem sombria de duvida empanha o nosso direito.

Um povo, porém, que procede assim, mesmo quando de selvagem o chrismem, pode e dá exemplos dignos de imitação aos mais cultos do mundo, sobretudo de cortezia, quando encontra grotos que o descomponham.

Se somos selvagens será n'um unico ponto e é na virilidade herdada dos nossos indigenas, quando no des-campado affrontava as feras e os raios, as tempestades e as hostes inimigas, sem demudarem-lhes o semblante as contracções do medo.

Nunca fomos por isso tão selvagens, como quando aqui em Pernambuco, transformamos em armás as arvores, em settas as cannas silvestres, para expulsar de nossa gleba os batavos, então supremos arbitros dos mares.

D'essa selva-geria, de que nos orgulhamos, podiamos dar-vos ainda

prova; mas felizmente não é esse o modo de ver do nosso governo, cuja correção ultima confessamos com gaudio.

A guerra pela guerra só os loucos a querem e a Italia não suffraga a opinião d'esses.

Apodando-nos de selvagens, ella não virá pleitear por identico qualificativo, em arreatamentos impensados, contrariando os mais capitaes dogmas do codigo internacional.

Não pensam assim os vossos patriotas para honra d'elles e honra vossa mesmo, pois a sua cordura esbata a vossa grosseria.

Não vos tomamos, portanto, ao serio e para castigo do vosso acto deixamos apenas esse mesmo acto.

Ha procedimentos que são por si a sua propria condemnação e cuja simples responsabilidade importa a mais terrivel pena.

Se a vossa diatribre trouxesse o endosso do governo, responderiamos em termo; como simples opinião individual já lhe é grande esmola o desprezo.

**ESTADA**

Esteve, entre nós, o intelligente moço sr. Antonio José da Silva Pinto, residente em Píloes. Agradecemos a vizita que nos fez.

**Credito**

Lê-se n'uma das *Varias do Jornal do Commercio*, de 5 do andante: «A alfandega da Parahyba está desde hoje habilitada com o credito de 569:500\$ por conta de diversas verbas do Ministerio da guerra e vigente orçamento.»

Ha este credito aberto, mas o batalhão, que faz a guarnição d'este Estado, não tem sido pago em dia. Deve-se-lhe o mez de novembro e o presente que está a expirar.

**INTERESSANTE**

Uma carta do director do *Imparcial*, de Madrid, narra este episodio curioso da luta cubana:

Ha nas cidades da pugna Antilla um numero consideravel de rapazes que sympathisam com a revolução, mas que não têm a coragem de reunir-se aos combatentes pela independencia.

Acontece agora que muitos d'esses rapazes receberam de suas noivas uma camisa de mulher com inscripções epigrammaticas á sua cobardia, bordadas a retroz.

**DESASTRE**

Um pedreiro que trabalhava nas obras do Lyceu, hontem á tarde, cahiu de um dos andaimes e fracturou uma perna e um braço.

Foi conduzido para o Hospital de S. Isabel onde lhe foram prestados os soccorros necessarios.

**Missa cantada**

No dia 24 para 25 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, haverá missa cantada.

**Vapor costeiro**

Sahiu hontem de Fortaleza, Ceará, o vapor «S. Francisco», da Companhia Pernambucana.

**Meios de informação**

Crescem de dia para dia os meios de informação dos jornaes, aperfeiçoando-se progressivamente.

Já é cousa commum o «fo especial»; apparece agora o balão especial.

Essa invocação vem, como é de prever, da America do Norte.

Por occasião da grande regata de yatchs, que ultimamente se realisára allí, o *New-York Herald* mandou equipar á sua custa um balão captivo. Na barquinha do balão ia um redactor, acompanhado de um telegrapho Morse que um fio verdadeiramente especial ligava ao escriptorio do jornal. O balão, instalado na praia, elevou-se a mil pés nos ares, e, da sua elevada posição, o aeronauta-reporter, armado de excellentes lunetas, pôde telegraphar ao *Herald*, a segundo por segundo, todas as peripecias da regata, emquanto os seus confrades terrestres, que só descortinavam uma parte limitada do espectáculo, não poderam informar os seus respectivos jornaes, senão muitas horas depois.

**Morreu pela patria**

A proposito dos anniversarios de 1870, conta-se uma anecdota que mostra o amor que os alsacianos testemunhavam á França.

Um camponez de Detwiler, perto de Saverne, possuia um magnifico gallo branco, cuja crista era vermelha.

O nosso camponez, como protesto, teve a idéa de tingir de azul a cauda do gallinaceo. As autoridades allemaes, furiosas, ordenaram-lhe matar o gallo dentro de 24 horas. Respondeu o rustico que, pelo facto de ter o animal embecido a cauda em tinta azul, não constituia isso delicto punivel com pena de morte. Um gendarme foi expellido com ordem de matar o gallinaceo sedicioso. Deram-lhe graça, e depois de peripecias comicas, o prussiano alcançou o gallo, cortando-lhe a cabeça. Retirava-se o prussiano conceio da sua victoria, quando o camponez, agarrando no gallo cujo sangue empurparava sua plumagem branca e azul, elevou-o bem alto, exclamando: «Morreu pela Patria!»

**Historia de uma cadeira**

Diz o *Jornal*, que na secção dos móveis na Exposição Industrial que ha pouco inaugurou-se no Rio de Janeiro acharão os visitantes um objecto digno de todo o apreço para os que estimam o merito que emerge do rude trabalho manual, para as mais altas funções politicas.

E' esse objecto uma simples cadeira, sem grandes ornatos, nem obras de talha, cadeira que pertence ao Sr. Dr. Rocha Rodrigues que a expõe. Essa cadeira, porém, tem a sua historia e o grande valor moral a que alludimos.

Foi toda feita pelo Sr. Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica, quando, simples aprendiz de marceneiro, já revelava o excepcional talento que devia affirmar sua brilhante carreira, academica e na clinica, a que hoje os seus concidadãos respeitam, vendo-o todo applicado á causa publica.

**TELEGRAMMAS**

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 19. N.º 112

Na Camara cahiu, em 2.ª discussão, o pagamento do terço em ouro dos direitos de importação.

Houve um incidente desagradavel n'essa casa entre os deputados Coelho Cintra e José Mariano.

Este recordou os factos da companhia do Jardim Botânico da qual foi gerente Coelho Cintra e avançou sobre elle, sendo impedido pelos outros deputados, para não se dar aggressão maior.

A sessão esteve suspensa por algum tempo.

Foi regeitada a emenda que autorisava a indemnisação aos Bancos regionaes.

Seguirão a bordo do *Clyde* para Pernambuco os Drs. Gonçalves Maia e Barros Cassal.

**Foi-se... a ilha**

Dicididamente que os inglezes andam á caça de ilhas.

Os que corhecem a historia sabem que nos mares do Mediterraneo, por uma destas erupções vulcanicas das quaes o Etna e o Vezúvio são os mais terriveis representantes, appareceu uma grande ilha que era até então desconhecida.

Os navegantes inglezes tomaram posse em nome do governo.

Os italianos também lá foram para se apossar de uma ilha banhada pelos seus mares.

Quando ambos os paizes disputam a posse definitiva, aconteceu que a ilha tinha desaparecido pelo mesmo processo com que os vulcões cospem estes collossus no meio do oceano.

Os inglezes ficaram a ver navios, até que resolveram a tomar a Trindade.

**O Papa e o Brzail**

A seguinte noticia foi dada por um jornal da Bahia e transcripta pelo *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, d'onde extrahimos-a.

De Roma nos é feita seguinte communicação:

Na segunda audiencia, qua teve o papa, o Sr. Arcebispo, entre outras cousas, fallou ao Santo Padre sobre o concilio sul-americano que, segundo corre, se projecta fazer, S. Exc. Ryma, estava persuadido que se tratava de



# COMPANHIA RESTILLAÇÃO

E

## Tanoaria Mechanica Parahybana CHAMADA DE AUGMENTO DE CAPITAL

Convido os senhores subscriptores do augmento de capital (preferencial) a realisarem até ao dia 15 do corrente a 2ª. e ultima entrada de 5% em mão do p. thesoureiro interino Alexandre de Faria Godinho.

Parahyba, 2 de Dezembro de 1895.

Arthur Achilles dos Santos  
D. Secretario-ad-hoc

### A FAVORITA

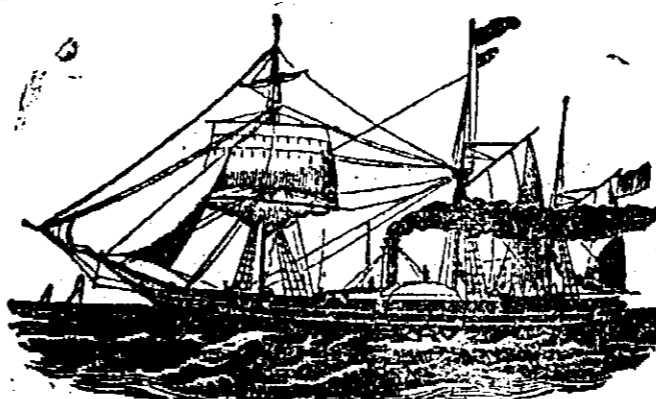
**Espinola & Regis** avisam ao respeitavel publico e particularmente as Exmas. Familias que acabam de receber um esplendido e variado sortimento de fazendas, miudezas e quinquilharias, o que ha de mais mederno, de bom gosto e de barato, como abaixo se menciona:

- |  |   |
|--|---|
| Alpacas e alpacões pretos e de cor                   | Merinós de cores  |
| Atoalhados, pannos da costa e encerado               | Mantilhas de seda e de algodão  |
| Batiste nacional                                     | Morins para NOIVA   |
| Brins brancos e de cores, de linho e de algodão      | Ditos — Grande maravilha — e muitas outras marcas                     |
| Bramantes de linho e de algodão                      | Popelinas de cores  |
| Bolças de velludo                                    | Palha de seda para vestidos   |
| Crepon francez                                       | Pencinez  |
| Crinolinas   | Reps de salão   |
| Cretons finos  | Relogios de nickel  |
| Cobertores, idem                                     | Sortimento completo de chapéus para homens, senhoras e meninos        |
| Colchas, cor ophelia                                 | Sedas de cores  |
| Collecção de pannos de crochet para cadeiras e sofás | Sortimento completo de meias para homens, senhoras e meninos.         |
| Cintos de metal (alta novidade)                      | Setinetas cor Peking  |
| Despertadores  | Sortimento completo de chapeos de sol para homens, senhoras e meninos |
| Estoijos para costuras                               | Sortimento completo de cachemiras pretas e de cores                   |
| Etamines lindissimos                                 | Sortimento completo de calçados para homens, senhoras e meninos.      |
| Espartilhos para senhoras e meninas                  | Sortimento completo de chitas, ao alcance de todos                    |
| Extractos finos, opiatas e pós de arroz              | Sortimento completo de brinquedos para crianças                       |
| Enxoval para baptizados                              | Sortimento completo de fichús   |
| Filó liso e lavrado                                  | Tapetes para sofás e janellas   |
| Fustões brancos e de cores                           | Vestidos bordados de merinó   |
| Fitas de seda para cintos                            | Véos e grinaldas para noivas  |
| Gorgorão de seda e de algodão                        |   |
| Gangas lisas e estanpadas                            |   |
| Levantinas de cores                                  |   |
| Leques de gaze, penna e de papel                     |   |

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho ennumerar-os, como poderão verificar fazendo uma visita á **FAVORITA**, rua Maciel Pinheiro, esquina da Visconde de Inhauma N. 1. Vendas a dinheiro.  
**Preços sem competencia**

**Camas!!**  
Deposito permanente das conhecidas camas de ventos, na **Sapataria Pessoa**.  
Preços sem competencia.  
26 Rua Maciel Pinheiro 26  
Pessoa & Silva

**Tambau**  
Nesta typographia se dirá quem tem para alugar ali uma casa, mais ou menos assediada, com commodos necessarios para qualquer familia, onde encontrará o pretendente além de diversos moveis, um póço bem acabado e convenientemente guardado, no respectivo quintal.



### LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL O PAQUETE

Commandante  
E' esperado dos portos do sul, até o dia de Dezembro o paquete o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

### PORTOS DO NORTE O PAQUETE MARANHÃO

Commandante G. de Castro  
E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Dezembro, o paquete Maranhão o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde. Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:  
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.  
As passagens pagas á bordo, se cobrarão mais 15%.  
Para cargas passagens e valores, a tratar com o agente,  
Augusto Gomes e Silva.

### Calçados

Chegou para a  
**SAPATARIA PESSOA**  
um magnifico sortimento de sapatos francezes e bordados a contas, para Sñras.  
PREÇOS SEM COMPETENCIA  
26, Rua Maciel Pinheiro, 26

### A COMPANHIA RESTILLAÇÃO E TANOARIA MECHANICA

Compra mel em qualquer quantidade e de qualquer grão e fornece cascos aos Srs. fornecedores para a conducção.  
A tratar com a Directoria na cidade ou com o Gerente na fabrica

Rio do Meio

### ATTENÇÃO

22 Rua Maciel Pinheiro 22  
**David Moreira de Barros** recebeu pelo ultimo vapor chegado da Europa um lindo sortimento de calçados Bostock, para homens, senhoras e meninos, e vende por preços sem competencia.

### COMMERCIO

#### CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 19  
Os Bancos abriram fecharam a 9 1/2 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

#### PAUTA DA SEMANA DE 9 A 14 DE DEZEMBRO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	200
"    "    mel		200
Areia de moldar		020
Algodão em rama	Kilo	766
"    "    fio		1\$000
Arroz em casca		100
"    "    descascado		270
Assucar branco		200
"    "    refinado		540
"    "    mascavado		200
"    "    bruto		133
Alcool	Litro	320
Borracha de mangabeira	Kilo	1\$200
Cal		050
Café		1\$200
Couro de boi		600
"    "    de boie e outros		1\$800
"    "    verdes		283
Calvão animal		080
Cigarros	Milh.	8\$000
Charutos		5\$000
Doce de goinba	Kilo	1\$000
Fumo em folha		800
"    "    rolo		600
"    "    picado		1\$600
"    "    destilado		2\$000
Feijão		400
Farinha de mandioca		080
Milho		080
Melaço		160
Ossos		010
Pannos d'algodão		1\$200
Pontas de boi		010
Queijos de qualquer qualidade		1\$500
Resinas		100
Sabão		500
Sul		100
Sementes de mamona		100
"    "    algodão		022
Sola	Meio	8\$200
Sabugo chifre		010
Unhas de boi		010

Alfandega da Parahyba, em 9 de Dezembro de 1895.